

O controlo de pragas é um fator primordial na preservação de coleções de documentos. Os problemas provêm dos bibliófagos (insetos e roedores) que se alimentam de papel, adesivos e material das encadernações, podendo causar a total destruição dos acervos.

I. Como identificar?

Não é tarefa simples identificar o bibliófago que infestou uma determinada coleção, por existirem semelhanças entre os danos e os vestígios causados por diferentes espécies. A identificação será mais imediata através da observação direta dos bibliófagos, uma vez que as diversas espécies possuem características físicas distintas.

II. Condições de proliferação

As condições ambientais são essenciais para o desenvolvimento de uma espécie; tais condições são, em resumo, valores específicos de temperatura, humidade relativa e luz.

III. Vestígios e danos

A ação das pragas resulta em vestígios visíveis no interior, no exterior e nos espaços próximos dos documentos, tornando-se estes, assim, numa fonte de alimentação e abrigo. Os danos, que variam conforme a praga presente, manifestam-se em orifícios e manchas que podem passar completamente despercebidos até existirem danos extensos e irreversíveis.

1. O que são as pragas?



BIBLIÓFAGO / PRAGA

CONDIÇÕES IDEAIS DE PROLIFERAÇÃO

VESTÍGIOS E DANOS



Caruncho

Humidade relativa: 45% a 60%
Temperatura: 22°C a 23°C
Condições ideais: toleram ambientes frios mas não muito seco



Formiga branca

Humidade relativa: igual ou inferior a 65%
Temperatura: 20°C a 30°C
Condições ideais: locais escuros, quentes e com baixo teor de humidade



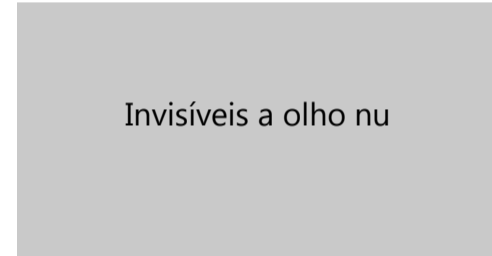
Peixe-prata

Humidade Relativa: 75% a 97%
Temperatura: 22°C a 27°C
Condições ideais: preferem locais escuros (são insetos notívagos)



Piolho do livro

Humidade relativa: inferior a 65%
Temperatura: 25°C a 30°C
Condições ideais: preferem ambientes escuros, com humidade, onde existem fungos a se desenvolver



Traça do livro

Humidade relativa: 75%
Temperatura: 25°C
Condições ideais: preferem locais escuros, quentes e com humidade



Barata

Humidade relativa: inferior a 65%
Temperatura: 20°C a 30°C
Condições ideais: perto de fontes de calor e que forneçam abrigo

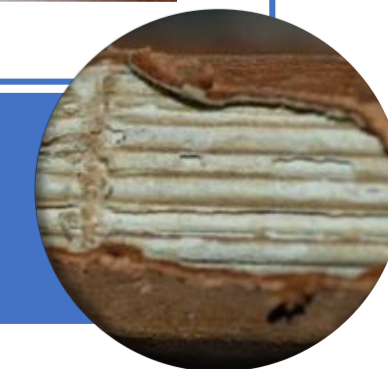


Roedor

Humidade relativa: 45% a 55%
Temperatura: 20°C a 26°C
Condições ideais: abrigos com alimento e água; adaptam-se a quase todas as condições climáticas



2. Como identificar?



O controlo de pragas é uma área complexa e terá continuidade num próximo guia prático de preservação. Consulte, no site do Arquivo Regional e Biblioteca Pública da Madeira (ABM), o nosso Plano Online de Identificação, Monitorização e Controlo de Pragmas em Documentos Gráficos (IMCPragas), a disponibilizar brevemente.

Consulte também o cartaz "Os insetos e depois?" em: <http://abm.madeira.gov.pt/wp-content/uploads/2018/01/V1-Cartaz-dos-bibli%C3%B3fagos.pdf>

Estes são os conselhos da equipa do Serviço de Preservação, Conservação e Restauro do ABM, os quais são meramente indicativos para minimizar danos.

<http://abm.madeira.gov.pt>

3. Compreendendo a realidade

